

# Respostas Fisiológicas E Comportamentais De Porcas Com Diferentes Níveis De Fibra Alimentar Na Gestaçã



**Carlos Ongaratto, Andréa Machado Leal Ribeiro**

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil,  
ongaratto.carlos@gmail.com



## INTRODUÇÃO

A eficiência não é o único objetivo na produção animal; os consumidores estão muito preocupados com o bem-estar animal e podem decidir suas preferências com base nesse aspecto. A utilização da fibra na dieta durante a gestação de fêmeas suínas pode auxiliar no controle de peso e também minimizar o estresse decorrente do confinamento e da restrição alimentar a que estes animais são submetidos nesse período.

## MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ Variação na quantidade de fibra dietética total (FDT) em dietas de porcas, fornecida de 74 a 102 dias de gestação
- ✓ 33 porcas adultas
- ✓ Delineamento experimental inteiramente casualizado.
- ✓ Para aumentar os níveis de fibra bruta:

Quirera de arroz  
Farelo de soja

Farelo desengordurado de arroz  
Casca de soja

- ✓ Três tratamentos com níveis de fibra detergente neutro (FDN) atendendo NRC (2012):

T1  
15,6%

T2  
22,3%

T3  
28,2%

- ✓ Aos 78, 81, 85, 88, 92, 95, 99 e 102 dias de gestação foram avaliadas a frequência respiratória (FR), temperatura retal (TR) e respostas comportamentais das porcas.
- ✓ FR mensurada a partir da quantificação dos movimentos do flanco por minuto, às 09:30, 13:30 e 16:30 h.

- ✓ TR medida às 10:00, 14:00 e 17:00 h.
- ✓ Avaliações comportamentais realizadas 15, 30 e 60 minutos após a alimentação, e também às 13:00 e 16:00 h.
- ✓ As fêmeas foram observadas por 15 minutos em cada período de observação. As atividades observadas foram:  
Porcas na posição deitada lateral e ventral, sentada, de pé ou se alimentando.
- ✓ Os comportamentos estereotipados observados foram: lambar o cocho, lambar o chão, fuçar do chão, morder a barra de ferro da contenção e mastigar o ar.

## RESULTADOS

Nas diferentes horas de coleta do dia houve um efeito quadrático para FR ( $P < 0,04$ ) e efeito linear para TR ( $P < 0,0001$ ), com aumento desta última na medida que as horas do dia avançaram, mas não houve efeito para o fator "fibra".

O total de estereotipias "lambar o chão" foi influenciado ( $P < 0,05$ ) pelos níveis de fibra às 08:15h, enquanto o comportamento de fuçar o chão foi influenciado ( $P < 0,05$ ) às 16:00h, no sentido de que as porcas que receberam alta FDT (28,2%) apresentaram menos estereotipias.

## CONCLUSÕES

O alto nível de fibra na dieta levou a uma diminuição nos comportamentos estereotipados, principalmente após a alimentação, indicando que esse tipo de dieta pode ser usado como uma estratégia para melhorar o bem-estar das porcas.

